

Evangelho de quarta-feira: a necessidade da fé em Deus

Comentário ao Evangelho de quarta-feira da IV semana da Páscoa. «Quem Me vê, vê Aquele que Me enviou». Jesus revela-nos Deus como um Pai misericordioso que espera a nossa correspondência e que se adianta com a sua graça para que sejamos capazes de corresponder.

Evangelho (Jo 12, 44-50)

Naquele tempo, Jesus disse em alta voz:

«Quem acredita em Mim não é em Mim que acredita, mas n'Aquele que Me enviou; e quem Me vê, vê Aquele que Me enviou. Eu vim ao mundo como luz, para que todo aquele que acredita em Mim não fique nas trevas. Se alguém ouvir as minhas palavras e não as guardar, não sou Eu que o julgo, porque não vim para julgar o mundo, mas para o salvar. Quem Me rejeita e não acolhe as minhas palavras tem quem o julgue: a palavra que anunciei o julgará no último dia. Porque Eu não falei por Mim próprio: o Pai, que Me enviou, é que determinou o que havia de dizer e anunciar. E Eu sei que o seu mandamento é vida eterna. Portanto, as palavras que Eu digo, digo-as como o Pai Mas disse a Mim».

Comentário

«Quem acredita em Mim não é em Mim que acredita, mas n’Aquele que Me enviou; e quem Me vê, vê Aquele que Me enviou». Estas palavras de Jesus são um resumo de muitos dos seus ensinamentos ao longo de toda a sua vida pública.

Jesus manifesta a necessidade da fé n’Ele para receber a vida nova que nos trouxe. Crer n’Ele é crer em quem o enviou, no Pai. Muitas vezes censura os seus discípulos pela falta de fé, como faz a Pedro quando lhe diz no meio do lago: «Homem de pouca fé! Porque duvidaste?» (Mt 14, 31). Outras vezes louva os que se encontram com Ele pela sua fé, como no caso da mulher cananeia, a quem diz: «Mulher, grande é a tua fé!» (Mt 15, 28). Outros pedem-lhe, quando se encontram com Ele, que lhes aumente a fé, como os Apóstolos

disseram ao Senhor: «Aumenta a nossa fé» (Lc 17, 31).

Crer em Jesus é crer no Pai. E viver na luz de Deus: «Eu vim ao mundo como luz». Viver nesta luz é viver longe das trevas. É viver no pleno sentido da existência e encontrar o que a pessoa verdadeiramente anseia: uma existência ancorada no Amor. No Amor verdadeiro que é o Amor de Deus por cada um de nós. A luz para encontrar esse Amor autêntico é Jesus.

Jesus oferece a todos este Amor autêntico que cada um pode encontrar no mais profundo do seu ser e que estamos chamados a descobrir. Nesta busca tem lugar a sinceridade da nossa vida e seremos julgados por isso: por como nos tivermos aberto ao Amor e por como tivermos resistido ao Amor que nos procura constantemente.

E, mais uma vez, Jesus remete para a vida eterna: «E Eu sei que o seu mandamento é vida eterna». Foi esta vida eterna que Nosso Senhor Jesus Cristo trouxe com a sua morte e ressurreição e de que vamos à procura quando nos abrimos ao Amor.

Estes dias de Páscoa são um tempo maravilhoso para ver a vida com perspectiva de eternidade. Desligar-nos dos laços caducos de tempo e de espaço e pensar no que nos espera se vivermos fiéis a Jesus Cristo, fiéis ao Amor de Deus que se nos dá em Jesus Cristo. Em última análise, lutando por viver como Cristo que vive identificado com a vontade do seu Pai. Assim, com o seu exemplo, ensina-nos a viver em sintonia com o Pai.

Javier Massa // HansJoachim -
Getty Images Pro

.....

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
dev.opusdei.org/pt-pt/gospel/evangelho-
feria-iv-quarta-semana-pascoa/](https://dev.opusdei.org/pt-pt/gospel/evangelho-feria-iv-quarta-semana-pascoa/)
(08/08/2025)